



I Domingo da Quaresma



ANCORAR
NO DESERTO DA TRAVESSIA

Leitura do livro do Deuteronómio (Dt 26, 4-10)

Moisés falou ao povo dizendo:

«O sacerdote receberá da tua mão as primícias dos frutos da terra e colocá-las-á diante do altar do Senhor teu Deus.

E diante do Senhor teu Deus, dirás as seguintes palavras:

‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egipto com poucas pessoas, e aí viveu como estrangeiro até se tornar uma nação grande, forte e numerosa.

Mas os egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos e sujeitaram-nos a dura escravidão.

Então invocámos o Senhor Deus dos nossos pais e o Senhor ouviu a nossa voz, viu a nossa miséria, o nosso sofrimento e a opressão que nos dominava.

O Senhor fez-nos sair do Egipto com mão poderosa e braço estendido, espalhando um grande terror e

realizando sinais e prodígios.

Conduziu-nos a este lugar e deu-nos esta terra, uma terra onde corre leite e mel.

E agora venho trazer-Vos as primícias dos frutos da terra que me destes, Senhor’.

Então colocarás diante do Senhor teu Deus as primícias dos frutos da terra e te prostrarás diante do Senhor teu Deus».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (90)

Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rm 10, 8-13)

Irmãos:
Que diz a
Escritura?

«A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração».

Esta é a palavra da fé que nós pregamos.

Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo.

Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação.

Na verdade, a Escritura diz:

«Todo aquele que acreditar no Senhor não será confundido».

Não há diferença entre judeu e grego: todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam.

Portanto, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Palavra do Senhor

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Lc 4, 1-13)

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão.

Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo.

Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome.

O Diabo disse-lhe:

«Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem’».

O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe:

«Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser.

Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto’».

Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe:

«Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito:

‘Ele dará ordens aos seus Anjos, a teu respeito, para que Te guardem’; e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’».

Jesus respondeu-lhe:

«Está mandado: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’».

Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

Palavra da Salvação

Oração dos Fiéis:

- Ouvi-nos, Senhor.

Agenda da Semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
3ª	11/03	21:00	Conselho Económico
		21:30	Conselho Permanente
5ª	13/03	09:00	Exposição
		/	Santíssimo
		18:30	Sacramento
		21:00	Terço (Nicho)
6ª	14/03	21:30	Reunião Acólitos